



IDENTIFICA LETRAS



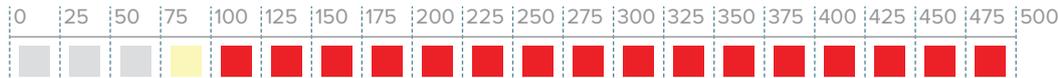
Uma das primeiras hipóteses que a criança formula com relação à língua escrita é a de que escrita e desenho são uma mesma coisa. Sendo assim, quando solicitada a escrever, por exemplo, “casa”, a criança pode simplesmente desenhar uma casa. Quando começa a ter contato mais sistemático com textos escritos, a criança observa o uso feito por outras pessoas e começa a perceber que escrita e desenho são coisas diferentes, reconhecendo as letras como os sinais que se deve utilizar para escrever. Para chegar a essa percepção, a criança deverá, inicialmente, diferenciar as letras de outros símbolos gráficos, como os números, por exemplo. Uma vez percebendo essa diferenciação, um próximo passo será o de identificar as letras do alfabeto, nomeando-as e sabendo identificá-las mesmo quando escritas em diferentes padrões.

Relacione a primeira coluna com a segunda, considerando o grau de desenvolvimento das habilidades associadas a esta competência.

- | | |
|--|---|
| <p>(C)  <u>cinza 0 a 75 pontos</u></p> | <p>() Os estudantes são capazes de identificar as letras do alfabeto.</p> |
| <p>(AC)  <u>amarelo-claro 75 a 100 pontos</u></p> | <p>() Os estudantes diferenciam as letras de outros sinais gráficos e identificam as letras do alfabeto, mesmo quando escritas em diferentes padrões gráficos.</p> |
| <p>(AE)  <u>amarelo-escuro 100 a 125 pontos</u></p> | <p>() Os estudantes ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a esta competência.</p> |
| <p>(V)  <u>vermelho acima de 125 pontos</u></p> | <p>() Os estudantes são capazes de diferenciar letras de outros rabiscos, desenhos e/ou outros sinais gráficos também utilizados na escrita.</p> |



RECONHECE CONVENÇÕES GRÁFICAS



Mesmo quando ainda bem pequenas, muitas crianças que têm contatos frequentes com situações de leitura imitam gestos leitores dos adultos. Fazem de conta, por exemplo, que leem um livro, folheando-o e olhando suas páginas. Esse é um primeiro indício de reconhecimento das convenções gráficas. Essas convenções incluem saber que a leitura se faz da esquerda para a direita e de cima para baixo ou, ainda, que, diferentemente da fala, se apresenta num fluxo contínuo e na escrita é necessário deixar espaços entre as palavras.

Relacione a primeira coluna com a segunda, considerando o grau de desenvolvimento das habilidades associadas a esta competência.

(C)  cinza 0 a 75 pontos

(AC)  amarelo-claro 75 a 100 pontos

(V)  vermelho acima de 100 pontos

() Os estudantes identificam os espaçamentos adequados entre palavras na construção do texto.

() Os estudantes ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a esta competência.

() Os estudantes reconhecem que o texto é organizado na página escrita da esquerda para a direita e de cima para baixo.



MANIFESTA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA



A consciência fonológica se desenvolve quando o sujeito percebe que a palavra é composta de unidades menores que ela própria. Essas unidades podem ser a sílaba ou o fonema. As habilidades relacionadas a essa competência são importantes para que o estudante seja capaz de compreender que existe correspondência entre o que se fala e o que se escreve.

Relacione a primeira coluna com a segunda, considerando o grau de desenvolvimento das habilidades associadas a esta competência.

- | | |
|--|--|
| <p>(C)  <u>cinza 0 a 75 pontos</u></p> | <p>() Os estudantes compreendem que existe correspondência entre o que se fala e o que se escreve.</p> |
| <p>(AC)  <u>amarelo-claro 75 a 100 pontos</u></p> | <p>() Os estudantes contam sílabas de uma palavra lida ou ditada.</p> |
| <p>(AE)  <u>amarelo-escuro 100 a 125 pontos</u></p> | <p>() Os estudantes identificam rimas e sílabas que se repetem em início ou fim de palavra. Ouvir e recitar poesias, além de participar de jogos e brincadeiras que explorem a sonoridade das palavras contribui para o desenvolvimento dessas habilidades.</p> |
| <p>(V)  <u>vermelho acima de 125 pontos</u></p> | <p>() Os estudantes ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a esta competência.</p> |



LÊ PALAVRAS



Para ler palavras com compreensão, o alfabetizando precisa desenvolver algumas habilidades. Uma delas, bastante elementar, é a de identificar as direções da escrita: de cima para baixo e da esquerda para direita. Em geral, ao iniciar o processo de alfabetização, o alfabetizando lê com maior facilidade as palavras formadas por sílabas no padrão consoante/vogal, isso porque, quando estão se apropriando da base alfabética, as crianças constroem uma hipótese inicial de que todas as sílabas são formadas por esse padrão. Posteriormente, em função de sua exposição a um vocabulário mais amplo e a atividades nas quais são solicitadas a refletir sobre a língua escrita, tornam-se hábeis na leitura de palavras compostas por outros padrões silábicos.

Relacione a primeira coluna com a segunda, considerando o grau de desenvolvimento das habilidades associadas a esta competência.

(C)  cinza 0 a 75 pontos

() Os estudantes desenvolveram as habilidades que concorrem para a construção da competência de ler palavras.

(AC)  amarelo-claro 75 a 100 pontos

() Os estudantes são capazes de ler palavras formadas por sílabas no padrão consoante/vogal.

(AE)  amarelo-escuro 100 a 125 pontos

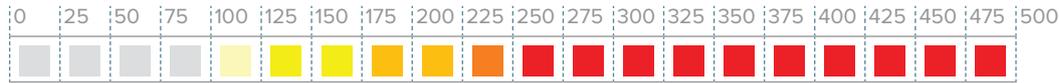
() Os estudantes ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a esta competência.

(V)  vermelho acima de 125 pontos

() Os estudantes são capazes de ler palavras formadas por sílabas com padrão diferente do padrão consoante/vogal.



LOCALIZA INFORMAÇÃO



A competência de localizar informação explícita em textos pode ser considerada uma das mais elementares. Com o seu desenvolvimento o leitor pode recorrer a textos de diversos gêneros, buscando neles informações de que possa necessitar. Essa competência pode apresentar diferentes níveis de complexidade - desde localizar informações em frases, por exemplo, até fazer essa localização em textos mais extensos - e se consolida a partir do desenvolvimento de um conjunto de habilidades que devem ser objeto de trabalho do professor em cada período de escolarização. Isso está indicado, na Escala de Proficiência, pela gradação de cores.

Relacione a primeira coluna com a segunda, considerando o grau de desenvolvimento das habilidades associadas a esta competência.

C  cinza 0 a 100 pontos

() Os estudantes localizam informações em textos mais extensos, mesmo quando o gênero e o tipo textual lhes são menos familiares

AC  amarelo-claro 100 a 125 pontos

() Os estudantes ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a esta competência.

AE  amarelo-escuro 125 a 175 pontos

() Os estudantes localizam informações explícitas, mesmo quando essas se encontram sob a forma de paráfrases. Esses estudantes já desenvolveram a habilidade de localizar informações explícitas.

LC  laranja-claro 175 a 225 pontos

() Os estudantes localizam informações em frases, pequenos avisos, bilhetes curtos, um verso. Conseguem estabelecer nexos entre as palavras que compõem uma sentença, produzindo sentido para o todo e não apenas para as palavras isoladamente.

LE  laranja-escuro 225 a 250 pontos

() Os estudantes localizam informações em textos curtos, de gênero familiar e com poucas informações. Conseguem, por exemplo, a partir da leitura de um convite, localizar o lugar onde a festa acontecerá ou ainda, a partir da leitura de uma fábula, localizar uma informação relativa à caracterização de um dos personagens.

V  vermelho acima de 250 pontos

() Os estudantes localizam informações em textos mais extensos, desde que o texto se apresente em gênero que lhes seja familiar. Selecionam, dentre as várias informações apresentadas pelo texto, aquela(s) que lhes interessa(m).





IDENTIFICA TEMA



A competência de identificar tema se constrói pelo desenvolvimento de um conjunto de habilidades que permitem ao leitor perceber o texto como um todo significativo pela articulação entre suas partes.

Relacione a primeira coluna com a segunda, considerando o grau de desenvolvimento das habilidades associadas a esta competência.

- | | |
|--|---|
| <p>(C)  <u>cinza 0 a 125 pontos</u></p> | <p>() Os estudantes identificam o tema de um texto quando este é inferido a partir da conjugação das pistas textuais com a experiência de mundo do leitor. Identificam o tema em textos que exijam inferências, desde que os mesmos sejam de gênero e tipo familiares.</p> |
| <p>(AC)  <u>amarelo-claro 125 a 175 pontos</u></p> | <p>() Os estudantes fazem a identificação do tema de um texto, valendo-se de pistas textuais.</p> |
| <p>(AE)  <u>amarelo-escuro 175 a 225 pontos</u></p> | <p>() Os estudantes ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a esta competência.</p> |
| <p>(LC)  <u>laranja-claro 225 a 275 pontos</u></p> | <p>() Os estudantes identificam o tema de um texto através do título, como no caso de textos informativos curtos, notícias de jornal ou revista e textos instrucionais.</p> |
| <p>(V)  <u>vermelho acima de 275 pontos</u></p> | <p>() Os estudantes identificam o tema em textos de tipo e gênero menos familiares que exijam a realização de inferências nesse processo.</p> |



REALIZA INFERÊNCIA



Fazer inferências é uma competência bastante ampla e que caracteriza leitores mais experientes, que conseguem ir além daquelas informações que se encontram na superfície textual, atingindo camadas mais profundas de significação. Para realizar inferências, o leitor deve conjugar, no processo de produção de sentidos para o que lê, as pistas oferecidas pelo texto aos seus conhecimentos prévios, à sua experiência de mundo. Estão envolvidas na construção da competência de fazer inferências as habilidades de: inferir o sentido de uma palavra ou expressão a partir do contexto no qual ela aparece; inferir o sentido de sinais de pontuação ou outros recursos morfossintáticos; inferir uma informação a partir de outras que o texto apresenta ou, ainda, o efeito de humor ou ironia em um texto.

Relacione a primeira coluna com a segunda, considerando o grau de desenvolvimento das habilidades associadas a esta competência.

(C)  cinza 0 a 125 pontos

() Os estudantes são capazes de inferir o sentido de uma expressão metafórica ou efeito de sentido de uma onomatopeia; inferir o efeito de sentido produzido pelo uso de uma palavra em sentido conotativo e pelo uso de notações gráficas e, ainda, o efeito de sentido produzido pelo uso de determinadas expressões em textos pouco familiares e/ou com vocabulário mais complexo.

(AC)  amarelo-claro 125 a 175 pontos

() Os estudantes ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a esta competência.

(AE)  amarelo-escuro 175 a 225 pontos

() Os estudantes são capazes de realizar inferências em textos não verbais como, por exemplo, tirinhas ou histórias sem texto verbal, e, ainda, inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto em que elas se apresentam.

(LC)  laranja-claro 225 a 275 pontos

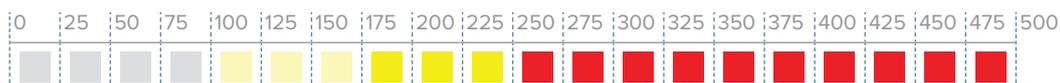
() Os estudantes são capazes de inferir informações em textos valendo-se das pistas textuais, de sua experiência de mundo e de leitor e, ainda, de inferir o efeito de ironia em textos diversos, além de reconhecer o efeito do uso de recursos estilísticos.

(V)  vermelho acima de 275 pontos

() Os estudantes inferem informações em textos não verbais e de linguagem mista, desde que a temática desenvolvida e o vocabulário empregado sejam familiares. Conseguem inferir o efeito de sentido produzido por alguns sinais de pontuação e o efeito de humor em textos como, por exemplo, piadas e tirinhas.



IDENTIFICA GÊNERO, FUNÇÃO E DESTINATÁRIO DE UM TEXTO



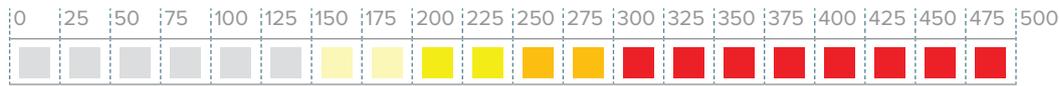
A competência de identificar gênero, função ou destinatário de um texto envolve habilidades cujo desenvolvimento permite ao leitor uma participação mais ativa em situações sociais diversas, nas quais o texto escrito é utilizado com funções comunicativas reais. Essas habilidades vão desde a identificação da finalidade com que um texto foi produzido até a percepção de a quem ele se dirige. O nível de complexidade que esta competência pode apresentar dependerá da familiaridade do leitor com o gênero textual, portanto, quanto mais amplo for o repertório de gêneros de que o estudante dispuser, maiores suas possibilidades de perceber a finalidade dos textos que lê. É importante destacar que o repertório de gêneros textuais se amplia à medida que os estudantes têm possibilidades de participar de situações variadas, nas quais a leitura e a escrita tenham funções reais e atendam a propósitos comunicativos concretos.

Relacione a primeira coluna com a segunda, considerando o grau de desenvolvimento das habilidades associadas a esta competência.

- | | |
|--|--|
| <p>(C)  <u>cinza 0 a 100 pontos</u></p> | <p>() Os estudantes identificam a finalidade de textos de gênero familiar como receitas culinárias, bilhetes, poesias. Essa identificação pode ser feita em função da forma do texto, quando ele se apresenta na forma estável em que o gênero geralmente se encontra em situações da vida cotidiana. Por exemplo, no caso da receita culinária, quando ela traz inicialmente os ingredientes, seguidos do modo de preparo dos mesmos. Identificam uma notícia.</p> |
| <p>(AC)  <u>amarelo-claro 100 a 175 pontos</u></p> | <p>() Os estudantes são capazes de identificar gênero, função e destinatário de textos apresentados em gênero pouco familiar e com vocabulário mais complexo.</p> |
| <p>(AE)  <u>amarelo-escuro 175 a 250 pontos</u></p> | <p>() Os estudantes ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a esta competência.</p> |
| <p>(V)  <u>vermelho acima de 250 pontos</u></p> | <p>() Os estudantes identificam o gênero e o destinatário de textos de ampla circulação na sociedade, menos comuns no ambiente escolar, valendo-se das pistas oferecidas pelo texto, tais como: o tipo de linguagem e o apelo que faz a seus leitores em potencial.</p> |



ESTABELECE RELAÇÕES LÓGICO-DISCURSIVAS



A competência de estabelecer relações lógico-discursivas envolve habilidades necessárias para que o leitor estabeleça relações que contribuam para a continuidade, progressão do texto, garantindo sua coesão e coerência. Essas habilidades relacionam-se, por exemplo, ao reconhecimento de relações semânticas indicadas por conjunções, preposições, advérbios ou verbos. Ainda podemos indicar a capacidade de o estudante reconhecer as relações anafóricas marcadas pelos diversos tipos de pronome. O grau de complexidade das habilidades associadas a essa competência está diretamente associado a dois fatores: a presença dos elementos linguísticos que estabelecem a relação e o posicionamento desses elementos dentro do texto, por exemplo, se um pronome está mais próximo ou mais distante do termo a que ele se refere.

Relacione a primeira coluna com a segunda, considerando o grau de desenvolvimento das habilidades associadas a esta competência.

- (C)  cinza 0 a 150 pontos
- (AC)  amarelo-claro 150 a 200 pontos
- (AE)  amarelo-escuro 200 a 250 pontos
- (LC)  laranja-claro 250 a 300 pontos
- (V)  vermelho acima de 300 pontos

- () Os estudantes conseguem realizar tarefas, tais como estabelecer relações anafóricas por meio do uso de pronomes pessoais retos, e por meio de substituições lexicais. Começam a estabelecer relações semânticas pelo uso de conjunções, como as comparativas.
- () Os estudantes estabelecem relações lógico-semânticas pelo uso de conectivos menos comuns ou mesmo pela ausência de conectores. É importante ressaltar que o trabalho com elementos de coesão e coerência do texto deve ser algo que promova a compreensão de que os elementos linguísticos que constroem uma estrutura sintática estabelecem entre si uma rede de sentido, a qual deve ser construída pelo leitor.
- () Os estudantes começam a desenvolver a habilidade de perceber relações de causa e consequência em texto não verbal e em texto com linguagem mista, além de perceberem aquelas relações expressas por meio de advérbios ou locuções adverbiais como, por exemplo, de tempo, lugar e modo.
- () Os estudantes ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a esta competência.
- () Os estudantes reconhecem relações de causa e consequência em um texto sem que haja marcas textuais explícitas indicando essa relação semântica. Reconhecem, na estrutura textual, os termos retomados por pronomes pessoais oblíquos, por pronomes demonstrativos e possessivos.



IDENTIFICA ELEMENTOS DE UM TEXTO NARRATIVO



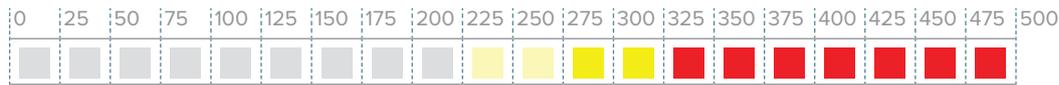
Os textos com sequências narrativas são os primeiros com os quais todos nós entramos em contato e com os quais mantemos maior contato, tanto na oralidade quanto na escrita. Daí, observamos o desenvolvimento das habilidades associadas a essa competência em níveis mais baixos da Escala de Proficiência, ao contrário do que foi visto na competência anterior. Identificar os elementos estruturadores de uma narrativa significa conseguir dizer onde, quando e com quem os fatos ocorrem, bem como sob que ponto de vista a história é narrada. Essa competência envolve, ainda, a habilidade de reconhecer o fato que deu origem à história (conflito ou fato gerador), o clímax e o desfecho da narrativa. Esses elementos dizem respeito tanto às narrativas literárias (contos, fábulas, crônicas, romances...) como às narrativas de caráter não literário, uma notícia, por exemplo.

Relacione a primeira coluna com a segunda, considerando o grau de desenvolvimento das habilidades associadas a esta competência.

- | | |
|--|---|
| <p>(C)  <u>cinza 0 a 150 pontos</u></p> | <p>() Os estudantes agregam a essa competência as habilidades de reconhecimento da solução de conflitos e do tempo em que os fatos ocorrem. Em relação a esta última habilidade citada, isso pode ocorrer sem que haja marcas explícitas, ou seja, pode ser necessário fazer uma inferência.</p> |
| <p>(AC)  <u>amarelo-claro 150 a 175 pontos</u></p> | <p>() Os estudantes reconhecem a ordem em que os fatos são narrados.</p> |
| <p>(AE)  <u>amarelo-escuro 175 a 200 pontos</u></p> | <p>() Os estudantes identificam o fato gerador de uma narrativa curta e simples, bem como reconhecem o espaço em que transcorrem os fatos narrados.</p> |
| <p>(V)  <u>vermelho acima de 200 pontos</u></p> | <p>() Os estudantes ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a esta competência.</p> |



ESTABELECE RELAÇÕES ENTRE TEXTOS



Esta competência diz respeito ao estabelecimento de relações intertextuais, as quais podem ocorrer dentro de um texto ou entre textos diferentes. É importante lembrar, também, que a intertextualidade é um fator importante para o estabelecimento dos tipos e dos gêneros, na medida em que os relaciona e os distingue. As habilidades envolvidas nessa competência começam a ser desenvolvidas em níveis mais altos da Escala de Proficiência, revelando, portanto, tratar-se de habilidades mais complexas, que exigem do leitor uma maior experiência de leitura.

Relacione a primeira coluna com a segunda, considerando o grau de desenvolvimento das habilidades associadas a esta competência.

(C)  cinza 0 a 225 pontos

() Os estudantes reconhecem diferenças e semelhanças no tratamento dado ao mesmo tema em textos distintos, além de identificar um tema comum na comparação entre diferentes textos informativos.

(AC)  amarelo-claro 225 a 275 pontos

() Os estudantes ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a esta competência.

(AE)  amarelo-escuro 275 a 325 pontos

() Os estudantes são considerados leitores proficientes.

(V)  vermelho acima de 325 pontos

() Os estudantes conseguem realizar tarefas mais complexas ao comparar textos, como, por exemplo, reconhecer, na comparação entre textos, posições contrárias acerca de um determinado assunto.



DISTINGUE POSICIONAMENTOS



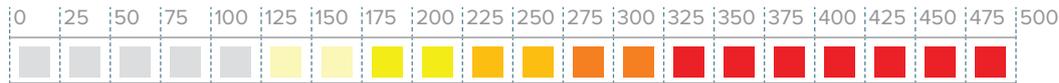
Distinguir posicionamentos está diretamente associado a uma relação mais dinâmica entre o leitor e o texto.

Relacione a primeira coluna com a segunda, considerando o grau de desenvolvimento das habilidades associadas a esta competência.

- | | |
|--|--|
| <p>(C)  <u>cinza 0 a 200 pontos</u></p> | <p>() Os estudantes identificam trechos de textos em que está expressa uma opinião e a tese de um texto.</p> |
| <p>(AC)  <u>amarelo-claro 200 a 225 pontos</u></p> | <p>() Os estudantes são capazes de manter uma relação mais dinâmica entre o leitor e o texto.</p> |
| <p>(AE)  <u>amarelo-escuro 225 a 275 pontos</u></p> | <p>() Os estudantes ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a esta competência.</p> |
| <p>(LC)  <u>laranja-claro 275 a 325 pontos</u></p> | <p>() Os estudantes distinguem, por exemplo, fato de opinião em um texto narrativo.</p> |
| <p>(V)  <u>vermelho acima de 325 pontos</u></p> | <p>() Os estudantes conseguem reconhecer, na comparação entre textos, posições contrárias acerca de um determinado assunto.</p> |



IDENTIFICA MARCAS LINGUÍSTICAS



Esta competência relaciona-se ao reconhecimento de que a língua não é imutável e faz parte do patrimônio social e cultural de uma sociedade. Assim, identificar marcas linguísticas significa reconhecer as variações que uma língua apresenta, de acordo com as condições sociais, culturais, regionais e históricas em que é utilizada. Esta competência envolve as habilidades de reconhecer, por exemplo, marcas de coloquialidade ou formalidade de uma forma linguística e identificar o locutor ou interlocutor por meio de marcas linguísticas.

Relacione a primeira coluna com a segunda, considerando o grau de desenvolvimento das habilidades associadas a esta competência.

<p>(C)  <u>cinza 0 a 125 pontos</u></p>	<p>() Os estudantes ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a esta competência.</p>
<p>(AC)  <u>amarelo-claro 125 a 175 pontos</u></p>	<p>() Identificam marcas de coloquialidade que evidenciam o locutor e o interlocutor, as quais são indicadas por expressões idiomáticas.</p>
<p>(AE)  <u>amarelo-escuro 175 a 225 pontos</u></p>	<p>() Os estudantes reconhecem expressões próprias da oralidade.</p>
<p>(LC)  <u>laranja-claro 225 a 275 pontos</u></p>	<p>() Os estudantes são capazes de realizar uma reflexão metalinguística.</p>
<p>(LE)  <u>laranja-escuro 275 a 325 pontos</u></p>	<p>() Os estudantes reconhecem marcas de formalidade ou de regionalismos e aquelas que evidenciam o locutor de um texto expositivo.</p>
<p>(V)  <u>vermelho acima de 325 pontos</u></p>	<p>() Os estudantes identificam marcas linguísticas que diferenciam o estilo de linguagem em textos de gêneros distintos.</p>